

## Governo federal lança Plano Safra 2026/2027 com crédito recorde de R\$ 525,1 bilhões para o agronegócio

Página 6

Foto / Reprodução - Imagem mostra colheitadeiras trabalhando em um campo agrícola num fim de tarde



### Destaques

**Orcon360: Uma nova revista surge, com o compromisso com a verdade**

Página 1

---

**O Fantasma do Sarampo em São Paulo: Por Que a Negligência com as Vacinas Continua Sendo Nosso Maior Perigo**

Página 9

---

**Sabesp recebe autorização para captar água de bacia hidrográfica que abastece o Rio de Janeiro**

Página 7

### E mais...



Foto / Reprodução - Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul

## Orcon360: Uma nova revista surge, com o compromisso com a verdade

Começar ou recomeçar algo sempre parece ser um processo muito difícil. Especialmente para quem não tem disposição para enfrentar os desafios dos tempos atuais.

Mas para aqueles que estão dispostos, começos e recomeços servem como pontos de partida essenciais para um objetivo maior.

Com essas afirmações, é publicada a partir deste domingo, 5 de julho, a nova revista digital Orcon360.

Uma marca que nasce dinâmica e com o compromisso de levar ao leitor tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no mundo.

Essa reposição se fez necessária, por conta de adequações quanto a sua marca mãe. A Agência Visionpress, que foi fundada em 18 de janeiro de 2026, através de parcerias de Guilherme Kalel com outras pessoas sócias, chegou ao fim.

O Jornalista por sua vez, decidiu recomeçar seu trabalho e não deixar as pessoas sem a informação que por anos, ele emprega.

Política, economia, saúde, acessibilidade.

Com um olhar atento na notícia, e sempre a opinião sem medo da verdade. Guilherme Kalel reativa uma antiga marca de trabalho, Orcon Press.

Criada originalmente por ele em 5 de janeiro de 2024, a marca ganhou credibilidade por 2 anos em que esteve no ar. Até ser paralisada para a Visionpress surgir.

Com o fim das atividades da Vision, nada melhor que retomar algo que leitores conhecem e aprovam, afirma o Jornalista.

É importante relembrar o significado por trás da marca Orcon.

Otair Rodrigues Comunicação Online, leva o nome do avô materno de Guilherme Kalel. Seu maior incentivador enquanto esteve vivo, até o ano de 2010.

Para Guilherme Kalel, renascer a Orcon Press tem um significado muito maior que qualquer coisa, já que ele define este como o projeto mais importante de sua vida.

Para o leitor, nada muda.

As notícias continuarão chegando como sempre, mas agora aos domingos, através da revista nova.

Orcon360, abrange o nome Orcon com o simbologismo do giro de 360 graus.

Que indica uma marca conectada a tudo que importa e com ampla cobertura onde pretende atuar.

O leitor é convidado da Agência Orcon Press, para nos acompanhar nessa nova jornada.

# Mercado de cartões passa por reformulação e aumento de tarifas



Foto / Reprodução - Imagem mostra representação de um cartão Black do Santander

Por **Guilherme Kalel**

O mercado de cartões de crédito de alta renda no Brasil está passando por uma reformulação profunda, marcando o fim da chamada era dos cartões fáceis. Grandes instituições financeiras como Santander, Bradesco, Banco do Brasil e BRB anunciaram mudanças severas em suas políticas, que incluem o reajuste de tarifas de anuidade em até 185% e uma restrição drástica no acesso a salas VIP de aeroportos. Especialistas do setor financeiro apontam que esse movimento sinaliza uma forte tendência de mercado e que outros emissores de cartões devem seguir a mesma estratégia em breve.

Nos últimos anos, houve uma proliferação de cartões que ofereciam benefícios exclusivos e considerados premium de forma relativamente acessível. Essa facilidade foi impulsionada pela forte concorrência entre os bancos tradicionais e a ascensão das fintechs, que tentavam atrair clientes de maior poder aquisitivo. No entanto, o custo de manutenção dessas vantagens, especialmente as parcerias com salas VIP e os programas de pontos e milhas, tornou-se insustentável para os bancos diante do aumento expressivo da base de usuários que utilizavam os serviços sem gerar o retorno financeiro correspondente para as instituições.

Com as novas regras em vigor, os clientes passam a enfrentar exigências muito mais rígidas para conseguir a isenção das anuidades elevadas. Os critérios agora demandam um volume de gastos mensais significativamente maior ou um patamar mais alto de investimentos mantidos junto ao banco emissor. Além disso, os acessos ilimitados a lounges e salas VIP em aeroportos estão sendo substituídos por cotas anuais restritas, e alguns cartões de entrada no segmento de alta renda perderam totalmente essa gratuidade, passando a cobrar por cada visita.

Especialistas em finanças pessoais alertam que o consumidor precisará avaliar com muito mais critério o real custo-benefício de manter cartões de alta renda em sua carteira. A recomendação atual para os usuários é fazer um diagnóstico detalhado dos gastos mensais e, se necessário, concentrar todas as despesas em um único plástico para tentar atingir as novas e elevadas metas de isenção de anuidade. Caso os novos custos superem as vantagens reais obtidas no dia a dia, a orientação é avaliar a migração para modalidades de cartões mais simples, uma vez que o cenário de benefícios fartos e de fácil acesso ficou definitivamente no passado.

## Bastidores360: A desconfiada relação entre Diretor geral da Polícia Federal e Ministro do Supremo André Mendonça

Por Lívia Lacerda

A relação entre o ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, passa por um momento de crescente desgaste e desconforto mútuo. O motivo central da tensão envolve a condução de investigações de grande impacto político e econômico, especificamente as apurações sobre o Banco Master e o esquema de descontos indevidos e fraudes no INSS, ambos processos sob a relatoria de Mendonça na corte.

De um lado, interlocutores da cúpula da Polícia Federal apontam uma suposta tentativa do gabinete do ministro de enfraquecer e isolar o diretor-geral. As queixas principais concentram-se em decisões de Mendonça que impuseram restrições estritas ao acesso a dados sigilosos das investigações, o que foi interpretado por membros do governo Federal como uma barreira para blindar informações sensíveis da direção da corporação, dado que Andrei Rodrigues possui uma relação de proximidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, delegados e aliados de Rodrigues enxergam uma tentativa de driblar a cúpula da PF por meio de uma articulação direta do gabinete do ministro com a Procuradoria-Geral da República e com o delegado Thiago Marcantonio Ferreira, que assessora o ministro no STF e possui um histórico de desavenças com Rodrigues desde as eleições de 2022.

Por outro lado, o entorno do ministro André Mendonça manifesta desconfiança em relação à conduta da direção-geral da Polícia Federal nesses casos, embora reitere o respeito institucional pela corporação. Auxiliares do magistrado argumentam que as limitações impostas ao compartilhamento de dados atendem a regras processuais estritas de sigilo já adotadas por ele em outras ocasiões. Defendem ainda que todas as medidas invasivas e operações foram demandadas pela própria Polícia Federal e validadas pela PGR, sem qualquer atuação de ofício por parte do ministro, sustentando que os contatos com investigadores servem apenas para o acompanhamento formal dos trâmites.

O atrito mais recente ocorreu durante uma operação que apontou conexões do Banco Master com o senador Jaques Wagner, líder do governo no Senado. A divulgação de que a direção-geral da PF teria sido surpreendida pela ação irritou Andrei Rodrigues, cujos aliados atribuíram a versão da surpresa ao gabinete do STF para transmitir uma imagem de fragilidade no comando da corporação. O gabinete de Mendonça negou a autoria do relato e pontuou que, devido à logística das operações, o diretor-geral certamente saberia por seus subordinados, ressaltando que não cabe ao tribunal fazer esse tipo de comunicado à chefia da instituição.

A divergência entre as duas autoridades também possui antecedentes na época em que Mendonça assumiu o caso do Banco Master, herdado após a saída do ministro Dias Toffoli da relatoria. Na ocasião, em reuniões internas no STF, Mendonça fez duras críticas a um relatório da Polícia Federal que tentava associar Toffoli a um dos investigados e que havia sido entregue por Rodrigues à presidência da corte. Na visão expressada pelo relator naquele momento, o tipo de investida promovida pela corporação representava um risco que poderia atingir qualquer integrante do tribunal.

**\*Lívia Lacerda é formada em Direito e escreve a Coluna Bastidores360.**

**Onde informa e analisa sobre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.**

# fibraplac

A **Fibraplac** transforma ambientes com painéis de MDF de alta qualidade que unem beleza, durabilidade e sofisticação. Com uma trajetória consolidada no mercado, a marca se destaca pela inovação e pelo compromisso em oferecer soluções completas para arquitetos, marceneiros e designers de interiores.

Os Lançamentos 2026 trazem tons quentes e aquecidos que respiram calma, além de texturas que fluem com suavidade e superfícies que nascem do essencial. Cada painel é pensado para conectar a natureza e o design moderno ao seu espaço.

Conheça as principais coleções:

**Linha Origens:** Riqueza nos detalhes e infinitas possibilidades com padrões inspirados em madeiras nobres como Cambará, Carvalho Latino, Freijó Natura e Nogueira Nativa.

**Linha Sensações:** Personalidade em padrões diferenciados feitos para despertar sentimentos, incluindo as cores Oceano, Âmbar, Sakura e Lavanda.

**Linha Essencial e Linha Versátil:** Padrões clássicos e combinações exclusivas cheias de estilo que valorizam e dão identidade a qualquer projeto.

**Linha Conceito e Linha + Brancos:** A sofisticação que o seu ambiente merece com acabamentos como Linho Fendi, Carrara e a variedade perfeita de brancos para transformar o espaço.

**Tecnologia Fibra Mais:** Para projetos que exigem o máximo de desempenho, a tecnologia Fibra Mais oferece muito mais durabilidade e resistência superior à umidade, garantindo móveis impecáveis por muito mais tempo.

Seja para criar um refúgio aconchegante ou um espaço corporativo moderno, a Fibraplac tem o padrão ideal para o seu estilo. Visite o simulador de ambientes no site oficial e encontre a revenda mais próxima de você.

**Fibraplac:** o essencial que transforma.

Acesse <https://fibraplac.com.br> e surpreenda-se.

# Claro!

**Viva a experiência da ultravelocidade com a rede que acompanha o seu ritmo.**

**Seja em casa com a estabilidade da nossa internet banda larga, na rua com a cobertura líder do 5G ou curtindo o melhor do entretenimento na sua TV, a Claro conecta você ao que realmente importa.**

**A internet móvel mais rápida do país para você não perder nenhum momento.**

**Planos residenciais ideais para trabalhar, estudar e jogar sem interrupções.**

**Conteúdo ilimitado com milhares de filmes e séries na palma da sua mão.**

**Mude para a Claro e descubra como a verdadeira conectividade pode transformar o seu dia a dia.**

**Claro. Você merece o novo.**

**Para conhecer nossos planos e assinar, visite o site oficial <https://claro.com.br> ou vá até a loja mais próxima.**

## Fila do INSS cai para 1,9 milhão de pedidos, menor nível em 2 anos



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada de uma agência do INSS

Por Lívia Morelli

A fila de requerimentos de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS, registrou queda pelo quarto mês consecutivo. Na última quinta-feira, dia 25 de junho, o estoque de pedidos em espera chegou ao patamar de 1,9 milhão. Segundo dados apresentados por Ana Cristina Silveira, que assumiu a presidência do órgão em abril, esse é o menor nível registrado desde outubro de 2024.

Em sua primeira entrevista coletiva desde que tomou posse, a presidente explicou que a expectativa é de uma redução mais gradual a partir de agora, uma vez que o instituto já agilizou os processos que tinham soluções mais rápidas. Somente no mês de junho, o número de solicitações represadas caiu em 267 mil, um ritmo ligeiramente menor se comparado a maio, quando a redução foi de 366 mil pedidos.

Apesar da desaceleração na velocidade das análises, Ana Cristina Silveira reiterou o compromisso de zerar todos os requerimentos que já ultrapassaram o prazo legal de atendimento até o fim de setembro, uma meta estipulada pelo governo federal. Atualmente, desse montante total de 1,9 milhão de pessoas aguardando, cerca de 616 mil pedidos encontram-se fora do prazo. O restante do estoque é composto por pedidos que ainda estão dentro do período regular de 45 dias ou que necessitam de documentos adicionais por parte dos segurados para serem concluídos.

Para atingir a atual redução na fila de espera, a nova gestão adotou algumas medidas administrativas estratégicas. Entre elas, houve o remanejamento de 10% dos funcionários públicos que atuavam na área de reabilitação profissional para reforçar a análise inicial de novos benefícios. Paralelamente, o órgão desacelerou o processo de revisão e o pente fino do Benefício de Prestação Continuada, o BPC, suspendendo temporariamente novas chamadas de perícias médicas para esse público.

Além das mudanças no quadro de servidores, a direção foca esforços em resolver um problema crônico do INSS: a instabilidade dos sistemas de tecnologia da informação. Dados internos apontam que, entre agosto de 2023 e dezembro de 2024, as plataformas digitais do órgão acumularam um total de 1.466 horas fora do ar, o que corresponde a mais de 2 meses inteiros de interrupções no trabalho de análise. A presidente ressaltou que vem realizando reuniões semanais com a Dataprev, empresa pública responsável pela infraestrutura tecnológica da Previdência Social, para garantir que as atualizações de sistema ocorram em horários de menor acesso e não prejudiquem a produtividade diária dos servidores. A Dataprev informou que, ao longo do ano atual, os sistemas mantiveram a estabilidade dentro do acordo de nível de serviço exigido, que determina um funcionamento ativo de pelo menos 98% do tempo.

# Acessibilidade no transporte coletivo de São Paulo é exemplo a ser seguido por outros governos em todas as suas esferas

**Por Guilherme Kalel**

A acessibilidade no transporte público é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva, especialmente em grandes metrópoles. Na maior cidade do Brasil, o Metrô de São Paulo tem se destacado por implementar iniciativas essenciais que garantem o direito de ir e vir das pessoas com deficiência visual. Além de ser o principal centro financeiro e cultural do país, São Paulo é também um importante polo nacional que concentra a maior população de pessoas com deficiência visual do Brasil, o que torna essas ações ainda mais urgentes e necessárias.

Entre os serviços oferecidos, uma iniciativa pouco conhecida, mas de enorme impacto prático, é o conserto gratuito de bengalas. Esse serviço é disponibilizado em estações estratégicas e permite que os usuários mantenham seu principal instrumento de mobilidade em perfeitas condições de uso. A bengala é uma extensão do corpo do deficiente visual e garantir o seu reparo rápido e sem custos é uma forma direta de promover a cidadania e o respeito.

Além do suporte material, o grande diferencial do sistema metroviário paulista está no fator humano. O Metrô de São Paulo oferece um treinamento exemplar aos seus funcionários, capacitando-os para lidar de forma humanizada, técnica e extremamente eficiente com os passageiros que possuem restrições na visão. Desde o momento em que o usuário chega à linha de bloqueios (catracas), os operadores de estação e agentes de segurança estão prontos para oferecer uma condução segura.

A assistência no embarque e desembarque segue protocolos rigorosos de segurança. O funcionário guia o passageiro pelo trajeto correto, utilizando técnicas de guia deficiente visual, até a plataforma. No momento do embarque, o colaborador avisa sobre o vão entre o trem e a plataforma, posiciona o usuário com segurança dentro do vagão e, o funcionário comunica a equipe do destino final para que outro operador já o esteja aguardando na plataforma de chegada.

Toda essa rede de apoio e infraestrutura é vital para garantir maior segurança e autonomia para a pessoa com deficiência visual. Em uma cidade com o ritmo acelerado e o fluxo de passageiros de São Paulo, saber que o transporte público conta com profissionais preparados e serviços de apoio específicos transforma a experiência de deslocamento, permitindo que milhares de cidadãos trabalhem, estudem e vivam com a dignidade e a independência que merecem.

A iniciativa de São Paulo é louvável. Isso porque em um mundo onde acostumamos tanto a lidar com a falta de acessibilidade, tendo que se virar na maioria das vezes e dos lugares, ver este passo é importante para dar como exemplo para outros governos seguirem o mesmo caminho.

Não apenas no transporte mas em todos os módulos possíveis e necessários de se aplicar medidas mais acessíveis.

Falta muito para chegar ao modelo desejável, mas é importante ver e saber, que os primeiros passos estão sendo dados.

**Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.**

**Publisher da Agência Orcon Press.**

**MTB: 89344 / SP.**

[guilherme@orconpress.com.br](mailto:guilherme@orconpress.com.br)

## Governo federal lança Plano Safra 2026/2027 com crédito recorde de R\$ 525,1 bilhões para o agronegócio



Foto / Reprodução - Imagem mostra colheitadeiras trabalhando em um campo agrícola num fim de tarde

### Por Guilherme Kalel

O governo federal oficializou o lançamento do Plano Safra 2026/2027, direcionado à agricultura empresarial, que engloba os médios e grandes produtores rurais do país. Sob o slogan "Crédito que fortalece o campo. Campo que alimenta o mundo", a iniciativa vai disponibilizar um montante recorde de R\$ 525,1 bilhões em linhas de crédito, incentivos e instrumentos de política agrícola para o novo ciclo produtivo.

O valor anunciado representa um crescimento de 1,7% em comparação com a safra anterior, o que equivale a um acréscimo de R\$ 9 bilhões em recursos injetados no campo. O governo destacou que o objetivo principal do novo plano é ampliar a eficiência nas propriedades, melhorar o planejamento dos produtores e aumentar a competitividade internacional do agronegócio brasileiro, que segue em expansão com expectativas de novos recordes de produção.

Do montante total de R\$ 525,1 bilhões, a maior parte será destinada para as operações de custeio e comercialização. Serão R\$ 384,9 bilhões direcionados para cobrir as despesas diárias dos produtores, tais como a compra de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, além da manutenção de rebanhos e comercialização da produção.

Os outros R\$ 140,2 bilhões serão aplicados em investimentos de longo prazo. Essa linha registrou um avanço expressivo de mais de 38% e servirá para impulsionar a modernização das propriedades rurais, projetos de irrigação, inovação tecnológica, renovação de frotas de tratores e colheitadeiras, e a ampliação da capacidade de armazenagem nacional, diminuindo os gargalos logísticos no escoamento dos grãos.

Um dos principais pontos celebrados pelo setor agropecuário foi a redução das taxas máximas de juros em linhas estratégicas de financiamento. Para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), o governo reservou R\$ 72,6 bilhões. A taxa máxima de juros para esse segmento caiu de 10% para 9% ao ano. Já a taxa de juros voltada para o custeio empresarial dos grandes produtores passou de 14% para 12,5% ao ano.

O Plano Safra 2026/2027 reforçou os incentivos para práticas agrícolas ambientalmente responsáveis. Os produtores poderão obter descontos acumulativos de até 1 ponto percentual nas taxas de juros de custeio. Aqueles que possuírem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) totalmente regularizado terão direito a 0,5 ponto percentual de desconto. Outro abatimento de 0,5 ponto será concedido aos que comprovarem o uso de práticas sustentáveis ou sistemas de produção certificados.

Na área de gestão de riscos, o governo implementou critérios mais rigorosos. A partir deste ciclo, a concessão de renegociações para dívidas de custeio rural estará diretamente vinculada à contratação de coberturas do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou de seguro rural privado. O Proagro também passará a exigir o uso obrigatório de fotos georreferenciadas para a validação técnica das perdas em campo, visando diminuir a necessidade de socorros financeiros emergenciais extraordinários por parte do Tesouro Nacional.

# Sabesp recebe autorização para captar água de bacia hidrográfica que abastece o Rio de Janeiro



## Foto / Reprodução - Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul

O estado de São Paulo recebeu autorização, em caráter excepcional, para aumentar o volume de captação de água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. A medida foi tomada com o objetivo emergencial de socorrer o Sistema Cantareira, que é o principal manancial responsável pelo abastecimento de aproximadamente 10 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo.

De acordo com um comunicado oficial divulgado pelo governo do estado do Rio de Janeiro, a iniciativa visa garantir a segurança hídrica da população paulista diante da atual situação do Cantareira. A bacia afetada pela decisão é compartilhada e possui uma extensão total de 61,5 mil quilômetros quadrados, distribuída entre os estados de Minas Gerais (20,7 mil km<sup>2</sup>), Rio de Janeiro (26,9 mil km<sup>2</sup>) e São Paulo (14 mil km<sup>2</sup>). Por ser um recurso compartilhado, o gerenciamento de suas águas impacta diretamente o abastecimento fluminense, especialmente a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que depende do fluxo dessa bacia.

A autorização especial para o aumento da captação terá validade temporária, estendendo-se até o dia 31 de dezembro de 2026. No entanto, o acordo prevê que a medida poderá ser suspensa antes do prazo final caso o Sistema Cantareira apresente uma recuperação acelerada em seus níveis e consiga atingir 60% de sua capacidade total de armazenamento. O gerenciamento de recursos hídricos entre esses estados vizinhos possui um histórico importante de conciliação. Em 2015, após uma grave crise hídrica que gerou tensões sobre o uso das águas do Rio Paraíba do Sul, um acordo mediado e homologado pelo Supremo Tribunal Federal estabeleceu regras claras de convivência e compartilhamento das águas para evitar o desabastecimento em ambas as regiões metropolitanas. A flexibilização atual segue os parâmetros técnicos necessários para lidar com as variações climáticas e a escassez sazonal sem romper o equilíbrio federativo estabelecido pelo tribunal.

# UNINTER



**Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil**

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

**Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!**

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

**<https://uninter.com>**

## Entre Leis e Laços: Por Roberta Pedro



### Por que tantos casamentos chegam ao fim? O divórcio aumentou ou foi a nossa forma de amar que mudou?

Nas últimas semanas, uma coincidência chamou minha atenção. Recebi diversos contatos de pessoas querendo se divorciar. Algumas já haviam tomado a decisão. Outras ainda estavam tentando entender se o casamento havia acabado ou se apenas atravessava uma crise.

**Foi impossível não me perguntar: o que está acontecendo com os relacionamentos?**

**Será que estamos nos divorciando mais? Ou será que estamos apenas deixando de permanecer em relações que, há alguns anos, seriam mantidas a qualquer custo?**

Os dados mais recentes do IBGE mostram que o número de divórcios apresentou uma pequena redução em 2024, após anos consecutivos de crescimento. Os casamentos também tiveram discreta alta, embora ainda não tenham retornado aos patamares anteriores à pandemia. Os números, portanto, contam apenas parte da história. A outra parte não aparece nas estatísticas. Ela aparece no consultório, nos escritórios de advocacia, nas conversas entre amigos e, principalmente, dentro das casas.

Sob a ótica da Psicanálise, toda relação amorosa nasce de um encontro entre desejos, expectativas e fantasias. Durante muito tempo, acreditou-se que amar significava suportar tudo: renunciar aos próprios sonhos, silenciar dores, tolerar humilhações e permanecer, mesmo quando o vínculo já não promovia crescimento ou respeito. Hoje, essa lógica começa, lentamente, a ser questionada.

A pandemia também teve seu papel. O isolamento social aproximou fisicamente muitas famílias, mas também expôs conflitos que antes eram escondidos pela rotina acelerada. Casais passaram a conviver intensamente e perceberam que alguns problemas não eram passageiros, mas estruturais. Em muitos lares, aumentaram as tensões e as situações de violência doméstica, especialmente contra as mulheres. Outro fator importante é o maior acesso à informação. Hoje se fala sobre violência psicológica, violência patrimonial, violência moral, manipulação, controle, dependência emocional e relacionamentos abusivos. Muitas pessoas passaram a reconhecer comportamentos que antes eram naturalizados dentro do casamento.

Da mesma forma, a autonomia financeira feminina transformou profundamente as relações familiares. Durante décadas, inúmeras mulheres permaneceram casadas não por escolha, mas por necessidade econômica. Embora a desigualdade ainda exista, é inegável que a ampliação da participação feminina no mercado de trabalho permitiu que muitas passassem a decidir permanecer em um relacionamento por vontade, e não por falta de alternativas. Isso não significa que o divórcio seja uma solução para todos os conflitos. Há casamentos que podem ser reconstruídos quando existe respeito, diálogo e disposição mútua para mudanças.

Mas também existem relações cujo rompimento representa o início de uma vida mais saudável para todos os envolvidos, inclusive para os filhos, que aprendem muito mais observando relações respeitadas do que convivendo diariamente com ambientes marcados por agressões, humilhações ou silêncio permanente. **Do ponto de vista jurídico, o divórcio tornou-se muito mais simples do que muitas pessoas imaginam.**

Ele pode ser **consensual**, quando ambos concordam com o término e com as demais questões, como partilha de bens, guarda dos filhos, convivência e alimentos. Quando não há consenso, será **litigioso**, cabendo ao Poder Judiciário solucionar os pontos de conflito.

**Também é possível realizar o divórcio diretamente em cartório, por escritura pública, desde que haja consenso entre os cônjuges, ambos estejam assistidos por advogado e não existam filhos menores ou incapazes envolvidos, ressalvadas as hipóteses em que todas as questões relativas aos filhos já tenham sido previamente resolvidas judicialmente.**

Quanto ao patrimônio, a forma de divisão dependerá do regime de bens escolhido pelo casal durante o casamento, razão pela qual cada caso exige análise individualizada.

**Nos casos de violência doméstica, a proteção da vítima deve ser prioridade.** A jurisprudência tem admitido, em diversas situações, especialmente em contextos de violência doméstica, a decretação liminar do divórcio, preservando o direito potestativo de romper o vínculo conjugal, enquanto as demais questões patrimoniais e familiares permanecem em discussão no processo. **Trata-se de uma medida que busca impedir que a mulher permaneça juridicamente vinculada ao agressor até o encerramento da ação.**

É importante lembrar que o divórcio dissolve o casamento, mas não extingue a parentalidade. Pai e mãe continuam exercendo responsabilidades em relação aos filhos, especialmente quanto ao cuidado, à convivência e ao sustento, sempre orientados pelo princípio do melhor interesse da criança. Independentemente das razões que levam ao fim de um casamento, cada divórcio é vivido de maneira única. Há quem já tenha encerrado esse vínculo muito antes da assinatura dos papéis. Há quem precise da decisão judicial para encontrar um ponto final. E há quem continue elaborando sentimentos mesmo depois de concluído o processo.

O Direito oferece respostas para as questões jurídicas. Define a partilha de bens, regulamenta a guarda dos filhos, fixa alimentos e reconhece o fim do vínculo conjugal. Mas existem aspectos que nenhuma lei é capaz de resolver: o tempo necessário para elaborar uma perda, reconstruir a própria identidade e encontrar um novo sentido para seguir em frente. Como advogada, acompanho o aspecto jurídico dessas histórias. Como psicanalista, compreendo que, por trás de cada processo, existe uma narrativa única, feita de perdas, expectativas, medos, aprendizados e recomeços. Mais do que encerrar um casamento, o verdadeiro desafio é preservar a dignidade das pessoas durante esse percurso, especialmente quando existem filhos envolvidos. Afinal, um processo pode chegar ao fim em uma sentença. A reconstrução da vida, porém, acontece no tempo de cada um.

**Para dúvidas envie um WhatsApp (11) 93904-4145 e fale com a Dra. Roberta Pedro.**

**Roberta Pedro é advogada e psicanalista, integrante do movimento Mulheres do Brasil.**

**E escreve a Coluna Entre Leis e Laços para a Revista visionpress e o Jornal RS Connect**

## O Fantasma do Sarampo em São Paulo: Por Que a Negligência com as Vacinas Continua Sendo Nosso Maior Perigo

**Por Kyong Huei**

O sarampo é uma doença que muitos acreditavam ter ficado restrita aos livros de história ou às memórias de gerações passadas. No entanto, o vírus tem uma capacidade incômoda de punir o esquecimento e a negligência humana. O estado de São Paulo vive hoje um sinal de alerta aceso que deveria preocupar a todos nós, não pela quantidade absoluta de infectados, mas pelo que esses números representam sobre o nosso comportamento coletivo.

De acordo com os dados mais recentes da Secretaria Estadual de Saúde, São Paulo registrou o total de 7 casos confirmados de sarampo até o dia 30 de junho de 2026. Para quem olha de fora, o número pode parecer insignificante. Contudo, quando fazemos o comparativo com o ano passado, a gravidade da tendência se revela: entre janeiro e dezembro de 2025, o estado inteiro havia registrado apenas 2 casos da doença. Isso significa que, em apenas seis meses de 2026, nós mais do que triplicamos o número de ocorrências de todo o ano anterior.

Em se tratando de uma doença com potencial de transmissão avassalador, um único caso já é considerado um surto pelas autoridades sanitárias. Sete casos, portanto, são um forte empurrão na porta que mantínhamos fechada contra a doença.

A grande preocupação da sociedade e dos médicos hoje gira em torno de quem está adoecendo. A maioria dos registros recentes envolve bebês de 6 meses a 1 ano de idade e adultos jovens que não tinham histórico de vacinação. O vírus encontrou o seu caminho mais óbvio: os corpos desprotegidos.

Por que os casos estão em alta? A resposta é dolorosa e direta: a nossa cobertura vacinal está despencando e operando bem abaixo da meta de 95% recomendada pela Organização Mundial da Saúde. Atualmente, no estado paulista, a cobertura da primeira dose da vacina tríplice viral está em 85,32%, enquanto a da segunda dose despencou para preocupantes 72,06%.

Essa lacuna na proteção cria o cenário perfeito para o retorno do vírus. Há uma falsa sensação de segurança na sociedade. Como a doença passou anos sumida dos noticiários locais, as pessoas simplesmente deixaram de levar seus filhos aos postos, esquecendo que o sarampo continua circulando intensamente em outros países e continentes. Bastam algumas poucas viagens internacionais e o tráfego rodoviário para que o vírus importado encontre um ambiente cheio de pessoas vulneráveis na maior metrópole do país. Somemos a isso a desinformação, o cansaço vacinal e a rotina sufocante das famílias que adiam a ida ao posto de saúde, e temos a receita para o retrocesso.

Ver o governo estadual recomendando a aplicação emergencial da dose zero para bebês em São Paulo e Guarulhos é um choque de realidade. O sarampo mata, deixa sequelas graves e é extremamente contagioso. Não há justificativa aceitável para que, em 2026, com imunizantes gratuitos disponíveis em cada esquina, a gente permita que uma doença totalmente prevenível ameace a vida de crianças que sequer têm idade para completar o esquema vacinal regular.

O aumento dos casos é um puxão de orelha na nossa autocomplacência. Controlar o sarampo não depende apenas das ações de bloqueio da Secretaria de Saúde; depende do compromisso individual de olhar para a própria carteira de vacinação e para a dos nossos filhos. O vírus não perdoa a falta de memória, e o preço dessa negligência social quem paga são os mais inocentes.

**\*Kyong Huei é biomédico pesquisador e investidor em Saúde.**

**E escreve aos domingos na Orcon360.**

## Liberdade de Opinião:

### Crise na direita afasta Michelle do PL Mulher e expõe racha na família Bolsonaro



**Por Guilherme Kael:  
Jornalista e Editor**

Foto / Reprodução - Imagem mostra  
Jornalista Guilherme Kael

A recente e rumorosa crise entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro expõe mais do que um simples desentendimento familiar. Como bem pontuam análises e notícias veiculadas na última semana. O que está em jogo é uma disputa antecipada e feroz pelo espólio político e pela liderança do conservadorismo no País, especialmente diante do cenário de inelegibilidade e restrições impostas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar.

O estopim público do conflito deu-se no Ceará, onde Michelle criticou abertamente as articulações conduzidas por Flávio. Enquanto o senador e a cúpula do Partido Liberal (PL) costuram alianças pragmáticas de olho em palanques estaduais fortes para 2026, Michelle adota uma postura ideológica mais rígida, recusando-se a compactuar com acordos que fujam do purismo conservador. Ao manifestar que se sentiu humilhada e desrespeitada pelo enteado, ela jogou luz sobre o verdadeiro pano de fundo da disputa: quem dita os rumos e quem herdará o comando real da direita brasileira.

A relevância de Michelle na engrenagem política atual é incontestável. À frente do PL Mulher, ela percorreu o País construindo bases sólidas e se consolidou como uma das figuras mais magnéticas do bolsonarismo. Sua força reside na capacidade única de dialogar com dois públicos fundamentais para o sucesso de qualquer projeto da direita: as mulheres e os evangélicos. Analistas destacam que o próprio comitê de Flávio Bolsonaro, que trabalha sua pré-candidatura à Presidência, reconhece o tamanho desse ativo. Sem o carisma e a validação de Michelle, o herdeiro político de Jair Bolsonaro enfrenta sérias dificuldades para quebrar resistências históricas desses setores do eleitorado e amaciar sua imagem pública.

Analistas políticos avaliam que um afastamento definitivo de Michelle da linha de frente ou uma recusa formal em apoiar o enteado pode ter consequências devastadoras para os planos do PL e do próprio Flávio. Caso ela decida cruzar os braços, a candidatura presidencial de Flávio corre o risco de desidratar antes mesmo de começar, abrindo um vácuo que pode isolá-lo politicamente e pavimentar o caminho para a fragmentação da direita ou até mesmo para o fortalecimento de adversários. A frustração de Michelle é tamanha que interlocutores apontam que ela chegou a cogitar abandonar disputas eleitorais em 2026, o que desestruturaria também palanques regionais estratégicos, como a corrida para o Senado no Distrito Federal.

No entanto, o peso político de Michelle Bolsonaro vai muito além do papel de cabo eleitoral familiar. Ao renunciar à presidência do PL Mulher, sob a justificativa de cuidar do marido, ela adotou um recuo estratégico que a coloca em uma posição de enorme vantagem. Ao se afastar do desgaste do dia a dia partidário e das polêmicas que cercam Flávio, Michelle preserva seu capital político intacto. Para o eleitorado, ela se projeta como uma figura movida por princípios e lealdade familiar, acima das conveniências do poder.

A força de Michelle reside justamente no fato de que o bolsonarismo, hoje, não tem alternativa viável que fale com a mesma fluidez e alcance junto às massas. Se a candidatura de Flávio ruir sob o peso de crises internas e investigações, o espólio político migrará naturalmente para ela. Seja disputando uma vaga no Legislativo ou sendo guardada como uma cartada presidencial de última hora, o tamanho da força de Michelle na política se mede pela sua capacidade de ditar as regras do jogo. Ela provou que não aceitará ser apenas uma peça decorativa no tabuleiro desenhado pelos filhos do ex-presidente.

**Guilherme Kael é Jornalista e Escritor.**

**Publisher da Agência Orcon Press.**

**MTB: 89344 / SP.**

**[guilherme@orconpress.com.br](mailto:guilherme@orconpress.com.br)**

## Ministério da Saúde prorroga vacinação contra o HPV para jovens de 15 a 19 anos até dezembro



Foto / Reprodução - Imagem representa pessoa recebendo vacina contra o HPV

O Ministério da Saúde prorrogou o prazo da estratégia de resgate vacinal contra o papilomavírus humano, o HPV, para adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 19 anos. Com a nova determinação, esse público terá até o dia 31 de dezembro para procurar as unidades de saúde e garantir a imunização de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, o SUS.

A medida visa ampliar o acesso e a cobertura vacinal no país, contemplando principalmente aqueles que perderam a oportunidade de receber a vacina na idade recomendada na rotina do calendário nacional, que é dos 9 aos 14 anos de idade. De acordo com as diretrizes do governo, nos casos em que não for possível confirmar o histórico vacinal do jovem, ele deve ser considerado como não vacinado e receber a dose.

A vacina distribuída na rede pública é a versão quadrivalente, considerada segura e altamente eficaz. Ela protege contra quatro tipos do vírus, incluindo os tipos 16 e 18, que são os principais responsáveis por cerca de 70% dos casos de tumores relacionados ao vírus. A imunização é a principal forma de prevenção contra o câncer de colo do útero, além de proteger contra outros tipos de cânceres associados ao HPV, como os de pênis, ânus, boca e garganta.

Além de garantir a proteção individual, as autoridades de saúde reforçam que a vacinação em massa de meninos e meninas é essencial para reduzir de forma coletiva a circulação do vírus na população. Em situações de rotina para o público de 9 a 14 anos, o imunizante passou a ser aplicado em dose única. Para grupos com condições de saúde específicas, como pessoas vivendo com HIV, pacientes oncológicos e transplantados de 9 a 45 anos, o esquema de proteção permanece em três doses.

Os jovens interessados em atualizar a caderneta de vacinação devem comparecer a uma unidade básica de saúde munidos de um documento de identificação com foto e, se possível, o cartão de vacinas. De acordo com as regras vigentes, os adolescentes dentro da faixa etária indicada não necessitam de autorização por escrito ou da presença de pais ou responsáveis para receber o imunizante no posto de atendimento.

## Receita Federal passa a emitir CNPJ com dados alfanuméricos a partir de 31 de julho



Foto / Reprodução - Imagem mostra fachada da Receita Federal


A partir do dia 31 de julho, a Receita Federal dará início à implementação do CNPJ Alfanumérico, um novo modelo de identificação para pessoas jurídicas no Brasil que passará a combinar letras e números. O anúncio oficial detalha o cronograma e o funcionamento da transição para o novo formato.

A mudança ocorre devido ao consumo gradual das combinações estritamente numéricas. De acordo com o órgão, das 99.999.999 combinações numéricas possíveis no formato atual, cerca de 69 milhões já foram utilizadas até o momento. Para expandir a disponibilidade de novos registros sem alterar a estrutura padrão de identificação, o novo sistema passará a gerar caracteres alfanuméricos, mantendo a extensão total de 14 dígitos já conhecida.

O processo de inscrição continuará sendo realizado da mesma forma que ocorre atualmente, sem burocracias adicionais para o empreendedor. Além disso, mesmo após o início da transição em 31 de julho, novos CNPJs compostos apenas por números ainda poderão ser emitidos até que o estoque de combinações numéricas remanescentes chegue ao fim.

A Receita Federal reforça que a implantação trará uma convivência harmônica entre os dois modelos. Isso significa que os formatos numéricos e alfanuméricos serão aceitos simultaneamente em todas as consultas, emissões de notas e validações de sistemas.

Para as empresas que já possuem cadastro ativo, não haverá nenhuma alteração. Os CNPJs atuais permanecerão válidos e os seus titulares não precisarão realizar nenhum tipo de procedimento de atualização cadastral ou ação junto ao governo em decorrência dessa mudança. O primeiro CNPJ alfanumérico do país está previsto para ser emitido oficialmente ao final do mês de julho.

 **Seja muito bem-vindo ao futuro do anúncio digital. Você sabia que mais de 80% dos consumidores buscam marcas que demonstram responsabilidade social e ética em suas ações? Na Agência Orcon Press, transformamos visibilidade em valor real para o seu negócio.**

**Fundada pelo jornalista Guilherme Kalel, nossa agência é pioneira em conectar informação de alta qualidade com um público massivo e diversificado. Todos os dias, leitores de várias partes do Brasil e do mundo acessam nosso portal em busca de conteúdos profundos sobre política, economia, saúde e acessibilidade. Aos domingos, nossa revista digital vai além, trazendo uma opinião corajosa e sem medo da verdade.**

**Se você tem uma empresa, não importa o tamanho, as nossas páginas são o ponto de partida para o seu crescimento. Oferecemos pacotes de anúncios sob medida para o seu orçamento, com opções flexíveis de 3 ou 6 meses que garantem economia inteligente e um impacto contínuo para a sua marca.**

**Em um mercado digital saturado, a Agência Orcon Press se destaca como uma alternativa inteligente, unindo seriedade jornalística e grande alcance de público. Chegou a hora de fazer a sua marca ser vista por quem realmente importa.**

**Entre em contato conosco hoje mesmo, solicite um orçamento e descubra o plano ideal para o seu negócio. Venha anunciar na Agência Orcon Press e faça a diferença junto com a gente.**

**Whatsapp: 1698999-0050**

## Expediente

**Orcon360:**

**Editor Responsável: Jornalista Guilherme Kalel.**

**O mensageiro da Notícia.**

**MTB: 89344 / SP.**

**Diagramação: Adriana Rodrigues.**

**Reportagens e Colunistas: [HTTPS://orconpress.com.br/equipe](https://orconpress.com.br/equipe)**

---

Fundada em 5 de janeiro de 2024, a Agência Orcon Press nasceu com uma missão clara e inabalável: levar a notícia de credibilidade, exatamente da forma como ela acontece, até o leitor. A agência surge em um cenário onde a informação rápida nem sempre caminha junta com a verdade, nascendo justamente da necessidade urgente de informar as pessoas com total acessibilidade, garantindo que o conhecimento de qualidade esteja ao alcance de todos, sem barreiras.

Trazemos todos os dias em nossas páginas o compromisso de registrar os fatos como eles são, entregando tudo aquilo que você realmente precisa saber. Com o olhar atento na notícia e uma opinião firme, sem medo da verdade, nós informamos a todos sem distinção.

Mais do que apenas relatar acontecimentos e transmitir notícias, as nossas frentes de trabalho possuem um profundo cunho social. Entendemos que a informação é uma ferramenta de transformação, e trabalhamos para fazer uma diferença real e positiva no dia a dia da comunidade. Em nossas páginas, o leitor encontra uma cobertura completa que abrange política, economia, saúde e acessibilidade, sempre abordadas com responsabilidade, ética e transparência.

Ao longo do tempo, a Agência Orcon Press se consolida como uma fonte segura de informação, e o crescimento constante de nossos acessos positivos é o reflexo direto dessa dedicação e da confiança que o público deposita em nosso trabalho. Reforçamos todos os dias o nosso compromisso com você, leitor. Continuaremos firmes no propósito de investigar, relatar e espalhar a verdade, mantendo sempre o olhar apurado e o coração conectado com o que mais importa: a vida e o cotidiano das pessoas.